

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO



**EIXO TECNOLÓGICO:
GESTÃO E NEGÓCIOS**



2025 - INEPROTEC

Diretor Pedagógico	EDILVO DE SOUSA SANTOS
Diagramação	MICHEL MARTINS NOGUEIRA
Capa	MICHEL MARTINS NOGUEIRA
Elaboração	INEPROTEC

Direitos Autorais: É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, por qualquer forma ou meio, sem a prévia autorização do INEPROTEC, com exceção do teor das questões de concursos públicos que, por serem atos oficiais, não são protegidas como Direitos Autorais, na forma do Artigo 8º, IV, da Lei 9.610/1998. Referida vedação se estende às características gráficas da obra e sua editoração. A punição para a violação dos Direitos Autorais é crime previsto no Artigo 184 do Código Penal e as sanções civis às violações dos Direitos Autorais estão previstas nos Artigos 101 a 110 da Lei 9.610/1998.

Atualizações: A presente obra pode apresentar atualizações futuras. Esforçamo-nos ao máximo para entregar ao leitor uma obra com a melhor qualidade possível e sem erros técnicos ou de conteúdo. No entanto, nem sempre isso ocorre, seja por motivo de alteração de software, interpretação ou falhas de diagramação e revisão. Sendo assim, disponibilizamos em nosso site a seção mencionada (Atualizações), na qual relataremos, com a devida correção, os erros encontrados na obra e sua versão disponível. Solicitamos, outros sim, que o leitor faça a gentileza de colaborar com a perfeição da obra, comunicando eventual erro encontrado por meio de mensagem para contato@ineprotec.com.br.

VERSÃO 2.0 (01.2025)

Todos os direitos reservados à
Ineprotec - Instituto de Ensino Profissionalizante e Técnico Eireli
Quadra 101, Conjunto: 02, Lote: 01 - Sobreloja
Recanto das Emas - CEP: 72.600-102 - Brasília/DF
E-mail: contato@ineprotec.com.br
www.ineprotec.com.br

Sumário

ABERTURA	06
SOBRE A INSTITUIÇÃO	06
• Educação Tecnológica, Inteligente e Eficiente	06
• Missão	06
• Visão	06
• Valores	06
SOBRE O CURSO	06
• Perfil profissional de conclusão e suas habilidades	07
• Quesitos fundamentais para atuação	07
• Campo de atuação	07
• Sugestões para Especialização Técnica	07
• Sugestões para Cursos de Graduação	07
SOBRE O MATERIAL	08
• Divisão do Conteúdo	08
• Boxes	09
BASE TEÓRICA	10
INTRODUÇÃO	10
MICROECONOMIA	10
• Agentes Econômicos	11
✓ Empresas	11
✓ Consumidores	12
• Forças de Mercado	12
✓ Demanda	12
✓ Oferta	13
• Equilíbrio de Mercado	13
✓ Elasticidade	13
A CURVA DE OFERTA E DEMANDA	15
• Curva de Demanda	15
✓ Curvas de Demanda Não Lineares	16

• Curva de Oferta	17
• A Relação entre a Curva de Oferta e a Curva de Demanda	18
✓ Equilíbrio de Mercado	18
MACROECONOMIA	19
• Contabilidade Nacional	20
✓ Produto Interno Bruto (PIB)	20
✓ Renda Nacional Bruta (RNB)	20
• Componentes do Consumo	20
✓ Consumo privado	21
✓ Investimentos	21
✓ Gastos do governo	21
✓ Exportações líquidas	21
• Teoria Monetária e Sistema Financeiro	21
✓ Funções da moeda	22
✓ Sistema bancário	22
✓ Política monetária	22
• Inflação e Taxas de Juros	22
✓ Inflação	23
✓ Taxas de Juros	23
INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES PREÇO, OFERTA E DEMANDA	24
• Preço como Sinalizador	25
• Elasticidade e Sensibilidade ao Preço	25
• Desequilíbrios no Mercado	25
• Políticas Públicas e seus Impactos	26
• Estratégias de Preços e Análise da Política Pública	26
✓ Estratégias de Preços	26
✓ Análise de Políticas Públicas	27
IMPACTOS NA ECONOMIA	28
SESSÕES ESPECIAIS	29
MAPA DE ESTUDO	29
SÍNTESE DIRETA	29

MOMENTO QUIZ	31
GABARITO DO QUIZ	32
REFERÊNCIAS	32

MÓDULO I

ESTUDOS DE ECONOMIA E MERCADO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Abertura

SOBRE A INSTITUIÇÃO

Educação Tecnológica, Inteligente e Eficiente

O Instituto de Ensino Profissionalizante e Técnico (INEPROTEC) é uma instituição de ensino que valoriza o poder da educação e seu potencial de transformação.

Nascemos da missão de levar educação de qualidade para realmente impactar a vida dos nossos alunos. Acreditamos muito que a educação é a chave para a mudança.

Nosso propósito parte do princípio de que a educação transforma vidas. Por isso, nossa base é a inovação que, aliada à educação, resulta na formação de alunos de grande expressividade e impacto para a sociedade. Aqui no INEPROTEC, o casamento entre tecnologia, didática e interatividade é realmente levado a sério e todos os dias otimizado para constante e contínua evolução.

Missão

A nossa missão é ser símbolo de qualidade, ser referência na área educacional presencial e a distância, oferecendo e proporcionando o acesso e permanência a cursos técnicos, desenvolvendo e potencializando o talento dos estudantes, tornando-os, assim, profissionais de sucesso e cidadãos responsáveis e capazes de atuar como agentes de mudança na sociedade.

Visão

O INEPROTEC visa ser um instituto de ensino profissionalizante e técnico com reconhecimento nacional, comprometido com a qualidade e excelência de seus cursos, traçando pontes para oportunidades de sucesso, tornando-se, assim, objeto de desejo para os estudantes.

Valores

Ciente das qualificações exigidas pelo mercado de trabalho, o INEPROTEC tem uma visão que prioriza a valorização de cursos essenciais e pouco ofertados para profissionais que buscam sempre a atualização e especialização em sua área de atuação.

SOBRE O CURSO

O curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO pertence ao Eixo Tecnológico de GESTÃO E NEGÓCIOS. Vejamos algumas informações importantes sobre o curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO relacionadas ao **perfil profissional de conclusão e suas habilidades**,

quesitos fundamentais para atuação, campo de atuação e, também, algumas sugestões interessantes para continuação dos estudos optando por **Especializações Técnicas** e/ou **Cursos de Graduação**.

Perfil profissional de conclusão e suas habilidades

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Quesitos fundamentais para atuação

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

Campo de atuação

- Indústrias e/ou Comércio em Geral.
- Prestadores de Serviços.
- Organizações do Terceiro Setor.

Sugestões para Especialização Técnica

- Especialização Técnica em Administração de Materiais.
- Especialização Técnica em Administração de Produção.
- Especialização Técnica em Educação Ambiental.

Sugestões para Cursos de Graduação

- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.
- Curso Superior de Tecnologia em Marketing.
- Curso Superior de Tecnologia em Logística.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.
- Bacharelado em Administração.
- Bacharelado em Ciências Contábeis.

SOBRE O MATERIAL

Os nossos materiais de estudos são elaborados pensando no perfil de nossos cursistas, contendo uma estruturação simples e clara, possibilitando uma leitura dinâmica e com volume de informações e conteúdos considerados básicos, mas fundamentais e essenciais para o desenvolvimento de cada disciplina. Lembrando que nossas apostilas não são os únicos meios de estudo.

Elas, juntamente com as videoaulas e outras mídias complementares, compõem os vários recursos midiáticos que são disponibilizados por nossa Instituição, a fim de proporcionar subsídios suficientes a todos no processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

Divisão do Conteúdo

Este material está estruturado em três partes:

- 1) ABERTURA.
- 2) BASE TEÓRICA.
- 3) SESSÕES ESPECIAIS.

Parte 1 - ABERTURA

- Sobre a Instituição.
- Sobre o Curso.
- Sobre o Material.

Parte 2 – BASE TEÓRICA

- Conceitos.
- Observações.
- Exemplos.

Parte 3 – SESSÕES ESPECIAIS

- Mapa de Estudo.

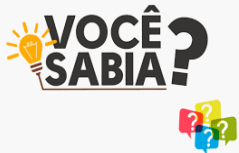
- Síntese Direta.
- Momento Quiz.

Boxes

Além dessas três partes, no desenvolvimento da BASE TEÓRICA, temos alguns BOXES interessantes, com intuito de tornar a leitura mais agradável, mesclando um estudo mais profundo e teórico com pausas pontuais atrativas, deixando a leitura do todo “mais leve” e interativa.

Os BOXES são:

- VOCÊ SABIA?

	São informações complementares contextualizadas com a base teórica, contendo curiosidades que despertam a imaginação e incentivam a pesquisa.
---	--

- PAUSA PARA REFLETIR...

	Um momento especial para descansar a mente do estudo teórico, conduzindo o cursista a levar seus pensamentos para uma frase, mensagem ou indagação subjetiva que leve a uma reflexão pessoal e motivacional para o seu cotidiano.
---	--

- SE LIGA NA CHARADA!

	Se trata de um momento descontraído da leitura, com a apresentação de enigmas e indagações divertidas que favorecem não só a interação, mas também o pensamento e raciocínio lógico, podendo ser visto como um desafio para o leitor.
---	--

Base Teórica

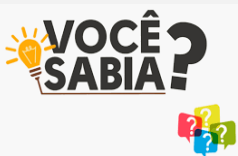
INTRODUÇÃO

A economia é uma ciência social que estuda como os recursos limitados são alocados para satisfazer as necessidades ilimitadas dos indivíduos e da sociedade. Ela busca compreender como as decisões econômicas são tomadas em diferentes níveis, analisando tanto os comportamentos individuais quanto o funcionamento da economia como um todo.

Assim, divide-se em dois grandes ramos:

- ✓ **Microeconomia:** Foca no estudo das decisões de indivíduos, famílias e empresas, explorando como esses agentes interagem nos mercados para determinar preços, produção e consumo.
- ✓ **Macroeconomia:** Analisa o desempenho geral da economia, abrangendo temas como crescimento econômico, inflação, desemprego e políticas públicas.

Esses dois campos estão interligados e oferecem uma visão completa de como os sistemas econômicos funcionam, permitindo que governos, empresas e indivíduos tomem decisões mais informadas. A seguir, abordaremos os conceitos fundamentais da microeconomia, destacando como ela estuda o comportamento dos agentes econômicos e as dinâmicas que moldam os mercados.



VOCÊ SABIA?

A origem do termo "economia"

A palavra "economia" vem do grego *oikonomia*, que significa "administração da casa". Originalmente, era usada para descrever a gestão doméstica, mas evoluiu para abranger a gestão de recursos em uma escala muito maior, como nações e mercados globais.

MICROECONOMIA

A microeconomia é o ramo da economia que estuda como indivíduos, empresas e mercados interagem para alocar recursos escassos. Ela analisa as decisões econômicas em nível individual, explorando como as escolhas impactam a oferta, a demanda, os preços e as quantidades de equilíbrio nos mercados. Esse campo se concentra em compreender os comportamentos dos agentes econômicos e como eles respondem às mudanças nos incentivos e condições de mercado.



Figura 1: A microeconomia estuda o comportamento de pequenos grupos como empresas e famílias.

Agentes Econômicos

Os agentes econômicos são os responsáveis por tomar decisões sobre produção, consumo e alocação de recursos.

Esses agentes moldam o funcionamento dos mercados e podem ser classificados em:

- Empresas.
- Consumidores.

Empresas

As empresas têm como objetivo principal maximizar seus lucros. Para isso, tomam decisões relacionadas a:

- ✓ **Produção:** Determinam o quê? Quanto e como produzir de maneira eficiente.
- ✓ **Custos:** Avaliam custos fixos e variáveis para minimizar despesas e aumentar a competitividade.
- ✓ **Receitas:** Analisam o preço de venda e as quantidades produzidas para otimizar resultados financeiros.



Figura 2: Algumas das maiores empresas do mundo.

Consumidores

Os consumidores, por sua vez, buscam maximizar sua utilidade ao consumir bens e serviços.

Suas escolhas são influenciadas por:

- ✓ **Preferências:** Cada indivíduo possui necessidades e desejos distintos.
- ✓ **Orçamento:** As decisões de consumo são limitadas pela renda disponível.
- ✓ **Escolha racional:** Os consumidores optam pelas alternativas que proporcionam maior benefício ao menor custo.



Figura 3: Consumidores.

EXEMPLOS:

- 1) Uma fábrica de automóveis, ao planejar sua produção, decide fabricar 10.000 carros por mês para maximizar seus lucros. Essa decisão depende do custo de produção, da demanda por automóveis e do preço competitivo no mercado.
- 2) Um consumidor com orçamento limitado decide comprar frutas mais baratas durante uma alta nos preços de carne, demonstrando como as preferências e o orçamento influenciam suas escolhas.

Forças de Mercado

A interação entre oferta e demanda é o mecanismo central que regula os mercados. Essas forças determinam os preços e as quantidades negociadas de bens e serviços.

Demanda

A demanda reflete a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir a diferentes preços, considerando sua renda e preferências.

Os principais fatores que influenciam a demanda são:

- ✓ Preço do bem.
- ✓ Renda dos consumidores.
- ✓ Preços de bens substitutos ou complementares.

Oferta

A oferta representa a quantidade de um bem ou serviço que os produtores estão dispostos a vender a diferentes preços, levando em conta seus custos de produção e condições de mercado.

Os fatores que influenciam a oferta incluem:

- ✓ Custos de produção.
- ✓ Tecnologias disponíveis.
- ✓ Expectativas de mercado.

EXEMPLOS:

- 1) Durante o verão, a demanda por sorvetes aumenta devido ao clima quente, elevando o preço em mercados onde a oferta é limitada.
- 2) Um produtor agrícola aumenta sua oferta de milho após a introdução de máquinas mais eficientes que reduzem os custos de produção.

OBSERVAÇÕES:

- 1) Mudanças em fatores como preferências, custos de produção ou eventos sazonais podem deslocar a curva de oferta ou demanda, alterando o equilíbrio de mercado.
- 2) As decisões dos agentes econômicos formam a base para o funcionamento dos mercados, sendo fundamental entender como elas influenciam a oferta e a demanda.

Equilíbrio de Mercado

O equilíbrio de mercado ocorre quando a quantidade demandada é igual à quantidade ofertada a um determinado preço. Nesse ponto, o mercado encontra **estabilidade**, e não há pressão para alteração nos preços ou nas quantidades.

Elasticidade

A elasticidade mede como a quantidade demandada ou ofertada de um bem responde a mudanças em variáveis econômicas, como preço, renda ou preços de bens relacionados. Os tipos de elasticidade incluem:

- ✓ **Elasticidade-preço da demanda:** Avalia como a quantidade demandada varia em resposta a alterações no preço do bem.
- ✓ **Elasticidade-renda da demanda:** Mede como a quantidade demandada muda com variações na renda dos consumidores.
- ✓ **Elasticidade-preço cruzada:** Analisa o impacto da variação do preço de um bem na demanda por outro bem relacionado.

A microeconomia fornece as bases para entender o funcionamento dos mercados e como as escolhas dos agentes econômicos afetam a alocação de recursos e os resultados econômicos gerais.

EXEMPLOS:

- a) **Elasticidade-preço da demanda:** Quando o preço da gasolina aumenta, muitos consumidores continuam comprando, pois é um bem de baixa elasticidade-preço (essencial).
- b) **Elasticidade-renda da demanda:** Uma família que recebe um aumento de renda começa a consumir mais refeições em restaurantes de alta gastronomia, reduzindo a frequência de jantares caseiros. Nesse caso, as refeições em restaurantes são um bem normal (de alta elasticidade-renda), pois a demanda por elas aumenta significativamente com a elevação da renda.
- c) **Elasticidade-preço cruzada:** Se o preço da manteiga aumenta, a demanda por margarina pode crescer, mostrando a relação entre bens substitutos.

OBSERVAÇÕES:

- A elasticidade é uma ferramenta importante para empresas e formuladores de políticas preverem como mudanças nos preços ou rendas afetam o mercado.
- A elasticidade-renda da demanda ajuda a classificar os bens como normais (demanda aumenta com a renda) ou inferiores (demanda diminui à medida que a renda cresce).

**SE LIGA NA CHARADA!****PERGUNTA:**

Por que o economista levou uma régua para a reunião?

RESPOSTA:

Para medir a elasticidade da demanda!

A CURVA DE OFERTA E DEMANDA

A curva de oferta e demanda é uma representação gráfica que explica como os preços e as quantidades de bens e serviços são determinados em um mercado. Ela reflete o comportamento de consumidores e produtores e é um dos fundamentos mais importantes da microeconomia. Exploraremos a seguir os conceitos de oferta e demanda, equilíbrio de mercado e deslocamentos das curvas, acompanhados de cálculos e exercícios resolvidos para reforçar o aprendizado.

Curva de Demanda

A curva de demanda reflete a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores estão dispostos a adquirir a diferentes níveis de preços, mantendo constantes outros fatores, como renda e preferências. Sua inclinação negativa demonstra que, geralmente, quanto maior o preço, menor a quantidade demandada, sua fórmula é dada por:

$$Q_d = a - bP$$

Onde:

- ❖ **Q_d** é a quantidade demandada.
- ❖ **P** é o preço.
- ❖ **a** é a quantidade máxima demandada quando o preço é zero.
- ❖ **b** é a inclinação da curva, indicando a variação na quantidade demandada para cada mudança unitária no preço.

A curva de demanda pode ser representada em um gráfico linear, onde o preço diminui à medida que a quantidade de produtos aumenta. Dessa forma, obtém-se um gráfico decrescente, conforme ilustrado na figura 4:

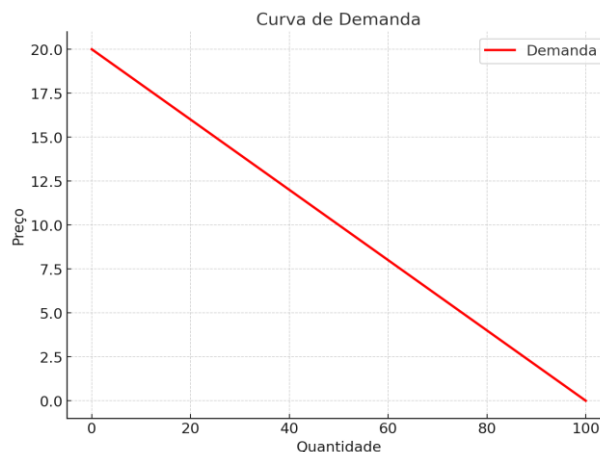


Figura 4: Exemplo de curva de demanda para um produto qualquer.

Curvas de Demanda Não Lineares

Nem sempre a variação de preço é linear, nesse caso temos outro tipo de curva de demanda, uma delas é a curva de demanda quadrática. Quando a curva de demanda não é linear, seu formato é de uma meia parábola, refletindo uma relação mais complexa entre o preço e a quantidade demandada. Esse comportamento ocorre em situações onde as mudanças no consumo não são proporcionais às alterações de preço, evidenciando um padrão mais dinâmico no comportamento dos consumidores.

Esse tipo de curva de demanda reflete uma relação não linear entre preço e quantidade demandada, geralmente resultando em uma forma semi-parabólica. Essa configuração ocorre devido a fatores específicos que influenciam o comportamento dos consumidores em diferentes níveis de preço.

Entre os principais fatores, destacam-se:

- ✓ **Efeito de saturação:** Inicialmente, os consumidores podem aumentar significativamente o consumo à medida que o preço cai. No entanto, essa taxa de crescimento tende a desacelerar quando o mercado atinge um ponto de saturação, resultando em uma curva que se inclina mais suavemente.
- ✓ **Limitações de renda ou orçamento:** Mesmo que os preços continuem a cair, a capacidade de compra dos consumidores é restringida por seus orçamentos, especialmente em produtos de alto valor, como bens de luxo.
- ✓ **Preferências não lineares:** Em determinados mercados, as preferências dos consumidores podem variar drasticamente em faixas de preço específicas, criando flutuações na quantidade demandada que se refletem em uma curva de formato quadrático.

Esse comportamento é útil para descrever mercados onde mudanças sutis nos preços têm impactos variáveis sobre a demanda, exigindo análises mais detalhadas para prever o comportamento do consumidor.

OBSERVAÇÕES:

Em casos de curvas não lineares, é frequentemente necessário o uso de cálculo avançado para compreender as dinâmicas de aumento e queda de preço. Por essa razão, essas situações não serão abordadas em detalhes nesta apostila.

Curva de Oferta

A curva de oferta reflete a quantidade de bens que os produtores estão dispostos a oferecer a diferentes preços, considerando constantes outros fatores, como custos de produção e tecnologia. Sua inclinação positiva demonstra que preços mais altos incentivam maior produção.

Sua fórmula é dada por:

$$Q_s = c + dP$$

Onde:

- ❖ **Q_s** é a quantidade ofertada.
- ❖ **P** é o Preço.
- ❖ **c** é a quantidade ofertada mínima quando o preço é zero.
- ❖ **d** é a inclinação da curva, indicando a variação na oferta para cada mudança unitária no preço.

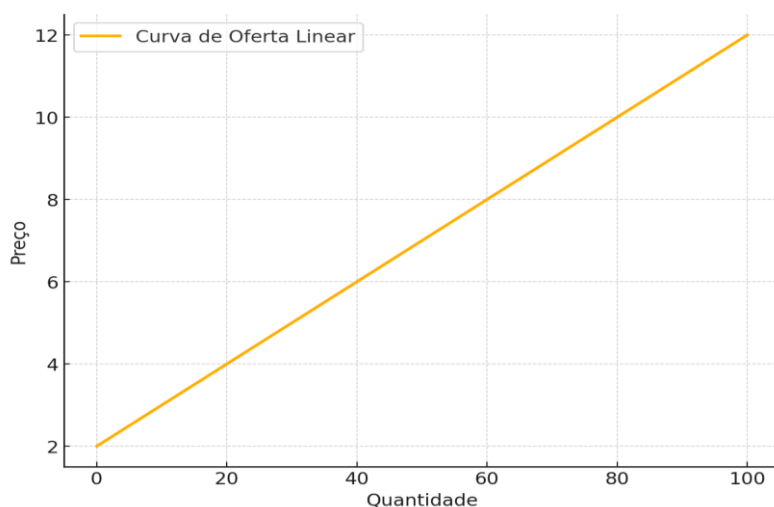


Figura 5: Exemplo de curva de oferta para um produto qualquer

OBSERVAÇÕES:

Assim como ocorre com as curvas de demanda, a oferta também é influenciada por diversos fatores. Esses fatores podem provocar variações significativas no comportamento da curva, resultando em formas não lineares.

A Relação entre a Curva de Oferta e a Curva de Demanda

As curvas de oferta e demanda representam, respectivamente, o comportamento dos produtores e dos consumidores em um mercado. Quando analisadas separadamente, cada curva fornece insights valiosos sobre como preço e quantidade se comportam isoladamente em resposta a fatores econômicos. No entanto, é ao combinar as duas curvas que se obtém uma visão mais completa do mercado.

A junção das curvas de oferta e demanda permite identificar como os interesses dos produtores e consumidores interagem. Enquanto os produtores buscam maximizar seus lucros oferecendo mais bens a preços elevados, os consumidores visam maximizar sua satisfação adquirindo bens a preços mais baixos. O ponto onde essas curvas se encontram é chamado de **ponto de equilíbrio**, determinando tanto o preço quanto a quantidade negociados no mercado.

Essa interação é essencial para entender como os mercados se ajustam a mudanças, como variações na renda dos consumidores, avanços tecnológicos ou políticas governamentais, que podem deslocar essas curvas e alterar o equilíbrio.

Equilíbrio de Mercado

O equilíbrio de mercado ocorre no ponto em que a quantidade demandada pelos consumidores é igual à quantidade ofertada pelos produtores. Este ponto determina o preço de equilíbrio e a quantidade de equilíbrio.

Para encontrar o equilíbrio, igualarmos as equações de oferta e demanda, seguindo a fórmula:

$$Q_d = Q_s$$

As curvas de oferta e demanda podem se deslocar devido a fatores externos, alterando o equilíbrio de mercado. Esses deslocamentos são causados por mudanças em variáveis como preferências do consumidor, custos de produção ou políticas governamentais.

Na “figura 6” podemos observar uma curva típica de oferta e demanda:

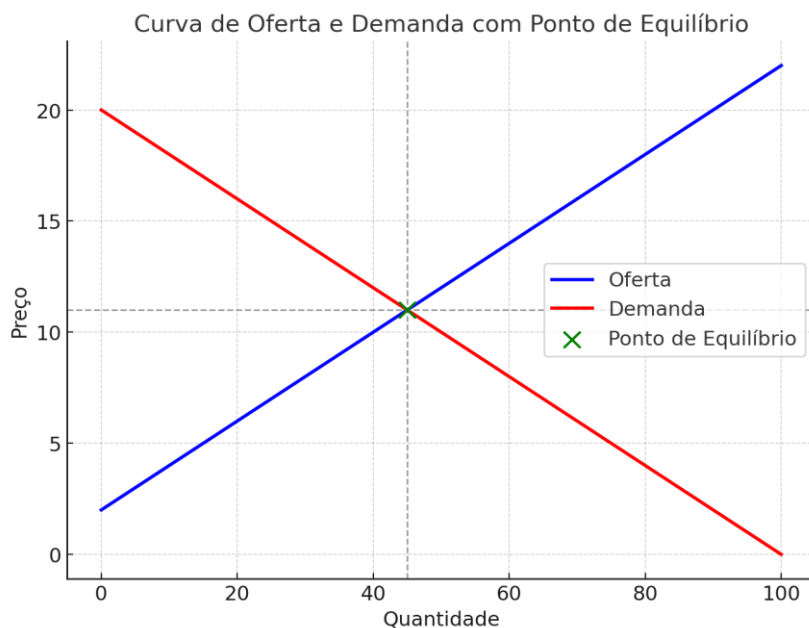


Figura 6: Exemplo de curva de oferta e demanda com ponto de equilíbrio para um produto qualquer.



SE LIGA NA CHARADA!

PERGUNTA:

O que um gráfico disse ao outro no mercado financeiro?

RESPOSTA:

"Sobe comigo que eu te mostro um pico!"

MACROECONOMIA

A macroeconomia é o ramo da economia que estuda o funcionamento da economia como um todo. Ela analisa grandes agregados, como produção nacional, inflação, desemprego e políticas públicas. O objetivo principal é entender os fatores que influenciam o crescimento econômico e propor soluções para problemas econômicos em larga escala.



Figura 7: A macroeconomia estuda o funcionamento da economia como um todo.

Contabilidade Nacional

A contabilidade nacional é uma ferramenta utilizada para medir o desempenho econômico de um país.

Os principais indicadores incluem:

- Produto Interno Bruto (PIB).
- Renda Nacional Bruta (RNB).

Produto Interno Bruto (PIB)

Mede o valor de todos os bens e serviços finais produzidos dentro de um país em um determinado período.

A análise do Produto Interno Bruto (PIB) é essencial para compreender o desempenho econômico de um país. Para uma avaliação mais detalhada, distinguem-se duas formas de mensuração que levam em conta diferentes contextos econômicos.

São elas:

- ✓ O **PIB nominal**: medido a preços correntes, sem ajustar os efeitos da inflação.
- ✓ O **PIB real**: ajustado para a inflação, permitindo comparações mais precisas ao longo do tempo.

Renda Nacional Bruta (RNB)

A Renda Nacional Bruta (RNB) representa a soma de todos os rendimentos gerados pelos fatores de produção pertencentes aos residentes de um país, incluindo salários, lucros e rendimentos de propriedades, independentemente do local onde esses rendimentos foram gerados. Diferentemente do PIB, que mede a produção dentro das fronteiras do país, a RNB inclui também os rendimentos recebidos do exterior (como remessas de cidadãos trabalhando em outros países) e exclui rendimentos enviados a outros países. Essa métrica é amplamente utilizada para avaliar o poder econômico total de uma nação em termos globais.

Componentes do Consumo

O consumo é uma das principais variáveis da demanda agregada, sendo essencial para o crescimento econômico e o funcionamento de qualquer sistema econômico. Ele pode ser dividido em diferentes componentes, cada um desempenhando um papel específico na formação da renda nacional.

São eles:

- Consumo privado.
- Investimentos.
- Gastos do governo.
- Exportações líquidas.

Consumo privado

Refere-se aos gastos das famílias em bens e serviços para satisfazer suas necessidades diárias, como alimentação, vestuário e lazer. Esse componente é influenciado pela renda disponível, confiança do consumidor e acesso ao crédito.

Investimentos

Representam as compras de bens de capital, como máquinas, equipamentos e infraestrutura. Esses gastos têm como objetivo aumentar a capacidade produtiva futura da economia e geralmente dependem das expectativas dos investidores sobre o crescimento econômico.

Gastos do governo

Incluem despesas públicas em áreas como saúde, educação, segurança e infraestrutura. Esses gastos têm um impacto direto na demanda agregada e também podem influenciar a distribuição de recursos na economia.

Exportações líquidas

Representam a diferença entre as exportações (bens e serviços vendidos para outros países) e as importações (bens e serviços adquiridos do exterior). Um saldo positivo nas exportações líquidas contribui para o crescimento econômico, enquanto um saldo negativo pode indicar dependência de produtos estrangeiros.

Teoria Monetária e Sistema Financeiro

A teoria monetária investiga como a oferta de dinheiro influencia variáveis econômicas como **inflação, emprego e crescimento econômico**. Já o **sistema financeiro** tem a função de **conectar poupadores e investidores**, garantindo que os recursos financeiros sejam direcionados para atividades produtivas que promovam o desenvolvimento econômico. Esses dois pilares são fundamentais para o funcionamento equilibrado de qualquer economia.

Funções da moeda

A moeda é essencial para facilitar transações econômicas e assegurar a estabilidade das atividades comerciais.

Suas principais funções incluem:

- ✓ **Meio de troca:** Permite a realização de transações ao eliminar as ineficiências do escambo.
- ✓ **Unidade de conta:** Proporciona um padrão para medir e comparar o valor de bens e serviços.
- ✓ **Reserva de valor:** Permite o armazenamento de riqueza ao longo do tempo.

Sistema bancário

O sistema bancário, composto por instituições financeiras como bancos e cooperativas de crédito, desempenha um papel central na economia ao:

- ✓ Gerenciar depósitos e conceder empréstimos.
- ✓ Criar crédito, aumentando a disponibilidade de recursos para investimentos.
- ✓ Facilitar transações econômicas, promovendo a circulação eficiente de dinheiro.

Política monetária

A política monetária, conduzida pelos bancos centrais, regula a oferta de dinheiro e as taxas de juros com o objetivo de:

- ✓ Controlar a inflação.
- ✓ Promover o crescimento econômico sustentável.
- ✓ Estabilizar o sistema financeiro, garantindo confiança no mercado. A teoria monetária estuda como a quantidade de dinheiro em circulação afeta a economia. O sistema financeiro, por sua vez, conecta poupadores e investidores, facilitando o fluxo de recursos para investimentos produtivos.

Inflação e Taxas de Juros

A estabilidade de preços e o custo do dinheiro são elementos centrais na análise macroeconômica. Enquanto a inflação reflete o aumento geral dos preços e impacta diretamente o poder de compra, as taxas de juros funcionam como instrumentos regulatórios para equilibrar o consumo e os investimentos. Essas duas variáveis estão interligadas e

desempenham papéis essenciais na formulação de políticas econômicas voltadas para o crescimento sustentável e a estabilidade econômica.

Inflação

A inflação é o aumento generalizado e sustentado dos níveis de preços na economia, o que reduz o poder de compra da moeda.

Esse fenômeno pode ser classificado em dois tipos principais:

- ✓ **Inflação de demanda:** Ocorre quando a procura por bens e serviços é maior do que a oferta, levando os preços a subirem. Isso pode acontecer em períodos de crescimento econômico acelerado, com maior consumo e investimentos.
- ✓ **Inflação de custos:** Surge quando os custos de produção aumentam, como matérias-primas ou salários, e esses custos são repassados aos preços finais.

A inflação tem impactos significativos na economia, como a desvalorização do dinheiro, a perda de poder aquisitivo das famílias e a necessidade de ajustes nas taxas de juros para controlá-la.

EXEMPLOS:

- 1) **Inflação de Demanda:** Durante um período de crescimento econômico acelerado no Brasil, como em 2010, a alta demanda por produtos eletrônicos levou ao aumento de preços devido à capacidade limitada de oferta pelas indústrias.
- 2) **Inflação de Custos:** O aumento no preço do barril de petróleo em 2008 resultou em custos mais altos para a produção de combustíveis e transporte, elevando os preços em diversos setores econômicos.

Taxas de Juros

As taxas de juros representam o custo de tomar dinheiro emprestado ou o retorno sobre o capital emprestado. Elas têm um papel crucial na regulação da atividade econômica, afetando:

- ✓ **Consumo:** Taxas de juros mais baixas incentivam o consumo, tornando empréstimos e financiamentos mais acessíveis.
- ✓ **Investimentos:** Empresas investem mais quando os custos de financiamento são baixos.

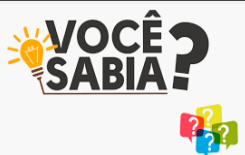
- ✓ **Inflação:** Taxas de juros elevadas ajudam a conter a inflação ao reduzir o crédito e desacelerar a demanda.

As taxas de juros são ajustadas pelos bancos centrais como parte da política monetária para garantir a estabilidade econômica e promover o crescimento sustentável.

A macroeconomia fornece as ferramentas para analisar e propor soluções para os desafios econômicos em escala nacional e global, como a promoção do crescimento sustentável e a estabilidade econômica.

EXEMPLOS:

- 1) Taxas de Juros e Consumo:** Em 2023, o Banco Central do Brasil iniciou um ciclo de redução da taxa Selic, que havia atingido 13,75% ao ano em 2022. Com a diminuição gradual da taxa básica de juros, observou-se um estímulo ao crédito, tornando-o mais acessível para consumidores e empresas. Essa política de afrouxamento monetário incentivou o aumento do consumo de bens duráveis, como veículos e eletrodomésticos, além de impulsionar investimentos no setor imobiliário. A redução dos custos de financiamento facilitou a aquisição desses bens, contribuindo para o aquecimento da economia.
- 2) Taxas de Juros e Inflação:** Em 2022, o aumento da taxa de juros nos Estados Unidos foi uma resposta do Federal Reserve para conter a inflação elevada, reduzindo o crédito disponível e desacelerando.



VOCÊ SABIA?

As batatas e a inflação

No século XVIII, na Prússia, o Rei Frederico, o Grande, introduziu o cultivo de batatas como forma de combater a fome. Esse aumento na oferta de alimentos básicos ajudou a controlar os preços e a combater a inflação de alimentos.

INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES PREÇO, OFERTA E DEMANDA

A relação entre preço, oferta e demanda é um dos princípios fundamentais da economia. Esses três elementos interagem de forma constante, determinando como os recursos são alocados e influenciando diretamente a dinâmica dos mercados. A

compreensão dessa interação é essencial para prever tendências econômicas e tomar decisões estratégicas.

Preço como Sinalizador

Os preços desempenham um papel crucial no funcionamento dos mercados, atuando como sinalizadores para consumidores e produtores. Quando os preços aumentam, eles indicam escassez de um bem, incentivando os produtores a aumentarem a oferta e os consumidores a reduzirem a demanda. Por outro lado, preços mais baixos sugerem excesso de oferta, desestimulando a produção e incentivando o consumo.

EXEMPLO:

Durante a pandemia de COVID-19, o aumento no preço do álcool em gel indicou alta demanda e baixa oferta, estimulando mais empresas a produzirem o produto.

Elasticidade e Sensibilidade ao Preço

A elasticidade-preço mede a sensibilidade da demanda ou da oferta em relação às variações de preço. Produtos de alta elasticidade sofrem grandes alterações na demanda quando seus preços mudam, enquanto produtos de baixa elasticidade não apresentam essa mesma intensidade.

EXEMPLO:

O consumo de produtos supérfluos, como joias, é altamente elástico; uma pequena redução de preços pode levar a um grande aumento na demanda.

Desequilíbrios no Mercado

Os desequilíbrios ocorrem quando a oferta e a demanda não se igualam, criando situações de excesso ou escassez. Esses desequilíbrios podem resultar de fatores como regulações governamentais, crises econômicas ou mudanças repentinas nas preferências dos consumidores.

EXEMPLO:

Durante crises de abastecimento, como a escassez de chips eletrônicos em 2022, a oferta limitada levou a aumentos significativos nos preços de produtos como automóveis e eletrônicos.

Políticas Públicas e seus Impactos

Intervenções governamentais, como subsídios, controle de preços e impostos, têm impacto direto na relação entre oferta e demanda. Essas políticas podem ser utilizadas para corrigir falhas de mercado ou promover o bem-estar social.

EXEMPLO:

Subsídios dados ao setor de energia renovável têm incentivado a produção de fontes sustentáveis, como energia solar e eólica.

A interação entre preço, oferta e demanda é dinâmica e crucial para o entendimento das forças que regem os mercados. Compreender esses conceitos permite que empresas, governos e indivíduos tomem decisões informadas em um ambiente econômico em constante transformação.

Estratégias de Preços e Análise da Política Pública

A formulação de preços e as políticas públicas são fundamentais para influenciar comportamentos econômicos, corrigir falhas de mercado e promover o bem-estar social. Exploraremos como as estratégias de preços e intervenções públicas afetam consumidores, empresas e a economia como um todo.

Estratégias de Preços

A definição de preços é uma ferramenta crucial para empresas alcançarem seus objetivos no mercado. Por meio de estratégias adequadas, é possível captar clientes, maximizar lucros ou responder à concorrência.

As principais abordagens são:

- Preços baseados na demanda.
- Preços baseados na concorrência.
- Preços de penetração e skimming.

Preços baseados na demanda

Esta estratégia analisa como os consumidores respondem às mudanças de preço, utilizando a elasticidade da demanda para otimizar vendas e receita.

Preços baseados na concorrência

Empresas que competem em mercados saturados ajustam seus preços de acordo com os praticados pelos concorrentes, buscando atratividade no mercado.

Preços de penetração e skimming

Cada uma dessas estratégias visa conquistar o mercado de maneira distinta, explorando o comportamento dos consumidores em diferentes momentos.

EXEMPLOS:

- **Preços baseados na demanda:** Companhias aéreas oferecem tarifas mais baixas durante a baixa temporada para atrair consumidores sensíveis ao preço e encher os voos.
- **Preços baseados na concorrência:** Supermercados ajustam os preços de produtos básicos, como arroz e feijão, para se manterem atrativos em comparação a lojas vizinhas.
- **Preços de penetração e skimming:** No lançamento de smartphones, marcas frequentemente usam preços altos (skimming), visando entusiastas tecnológicos antes de reduzir os valores para alcançar o público em geral.

Análise de Políticas Públicas

As políticas públicas são formuladas para corrigir falhas de mercado, proteger consumidores e promover a justiça social. Sua análise é essencial para compreender como elas impactam diferentes agentes econômicos.

Entre as principais ferramentas estão:

- ✓ **Impostos:** Impostos são utilizados para reduzir o consumo de bens prejudiciais ou gerar recursos para iniciativas públicas.
- ✓ **Subsídios:** Os subsídios incentivam a produção e o consumo de bens prioritários, além de mitigar desigualdades sociais.
- ✓ **Regulamentações de preço:** Estas políticas determinam limites mínimos ou máximos para preços, protegendo tanto produtores quanto consumidores.

EXEMPLOS:

Impostos: Altas taxas sobre o cigarro buscam reduzir o consumo e compensar os custos de saúde pública associados ao tabagismo.

Subsídios: Subsídios para agricultores em zonas rurais garantem preços acessíveis para alimentos básicos e estabilidade no setor agrícola.

Regulamentações de preço: A política de preço mínimo em commodities agrícolas protege agricultores contra flutuações excessivas do mercado.

Impactos na Economia

As estratégias de preços e as políticas públicas geram efeitos amplos na economia, que podem ser positivos ou negativos. Avaliar seus impactos é essencial para equilibrar objetivos econômicos e sociais.

Esses efeitos incluem:

- ✓ **Impactos positivos:** Quando bem implementadas, essas ações promovem crescimento econômico e inclusão social.
- ✓ **Impactos negativos:** Políticas mal planejadas podem gerar ineficiências de mercado, desperdício de recursos e dependência econômica.

EXEMPLOS:

- 1) **Impactos positivos:** Subsídios para painéis solares têm promovido uma transição energética mais rápida em muitos países.
- 2) **Impactos negativos:** Políticas de preços artificialmente baixos em energia podem levar ao desperdício e desincentivar investimentos no setor.



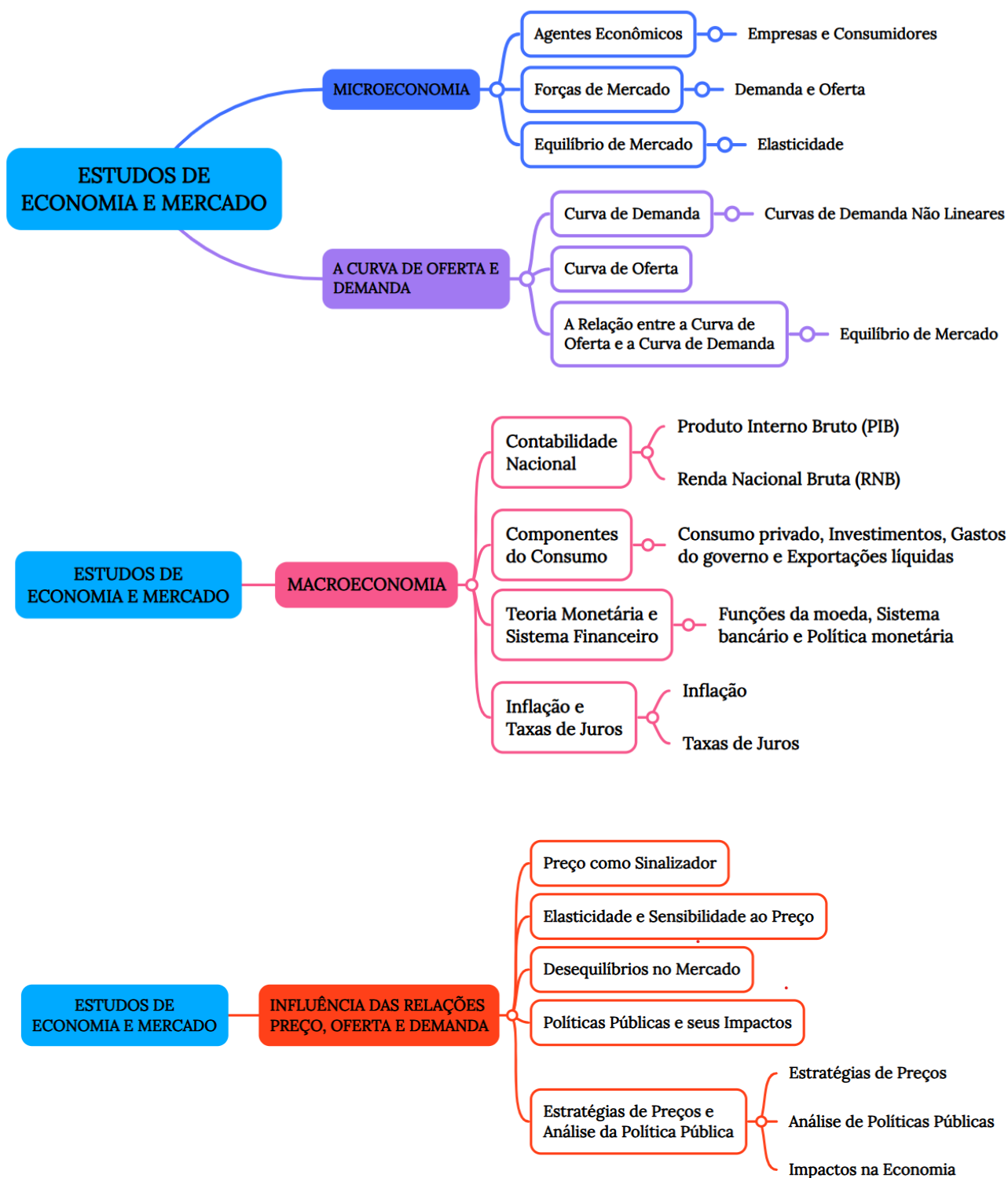
PAUSA PARA REFLETIR...

As ideias dos economistas e filósofos políticos, corretas ou erradas, são mais poderosas do que se imagina. De fato, o mundo é governado por pouco mais do que isso.

John Maynard Keynes.

Sessões Especiais

MAPA DE ESTUDO



SÍNTESE DIRETA

1. INTRODUÇÃO

- Economia estuda a alocação de recursos limitados para necessidades ilimitadas.
- **Divide-se em:**
 - ✓ **Microeconomia:** Decisões de consumidores, empresas e mercados.
 - ✓ **Macroeconomia:** Análise de agregados como crescimento, inflação e desemprego.

2. MICROECONOMIA

- **Agentes econômicos:**
 - ✓ **Empresas:** Foco em maximizar lucros e gerenciar custos.
 - ✓ **Consumidores:** Escolhas influenciadas por preferências e orçamento.
- **Forças de mercado:**
 - ✓ **Demanda:** Relação entre preço e quantidade desejada.
 - ✓ **Oferta:** Influenciada por custos e tecnologias.
- **Elasticidade:** Mede a sensibilidade da oferta e demanda às variações de preço.

3. CURVAS DE OFERTA E DEMANDA

- Representam graficamente preços e quantidades no mercado.
- Curva de demanda é decrescente; curva de oferta, crescente.
- O equilíbrio de mercado ocorre onde a oferta iguala a demanda.

4. MACROECONOMIA

- **Contabilidade Nacional:**
 - ✓ **PIB:** Mede a produção nacional (nominal e real).
 - ✓ **RNB:** Soma das rendas dos residentes, incluindo do exterior.
- **Componentes do consumo:**
 - ✓ Consumo privado, investimentos, gastos públicos e exportações líquidas.
- **Política monetária e financeira:**
 - ✓ Moeda como meio de troca e reserva de valor.
 - ✓ Sistema bancário facilita crédito e regula a economia.
- **Inflação e taxas de juros:**
 - ✓ Inflação pode ser de demanda ou custos.
 - ✓ Taxas de juros influenciam consumo e investimentos.

5. INFLUÊNCIA DE PREÇO, OFERTA E DEMANDA

- Preço atua como sinalizador para consumidores e produtores.
- Desequilíbrios surgem por excesso ou escassez.
- Políticas públicas, como subsídios e impostos, corrigem falhas de mercado.

6. ESTRATÉGIAS DE PREÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

- **Estratégias incluem:**

- ✓ Baseadas na demanda, concorrência ou preços promocionais.

- **Políticas públicas:**

- ✓ Impostos desestimulam consumo prejudicial.
- ✓ Subsídios incentivam a produção de bens essenciais.

- Impactos podem ser positivos (crescimento) ou negativos (ineficiências).

MOMENTO QUIZ

1. Suponha que em mercado específico, a curva de demanda seja representada pela equação $Q_d = 100 - 5P$ e a curva de oferta seja $Q_s = -20 + 10P$. Qual será o preço e a quantidade de equilíbrio neste mercado?
 - a) Preço: 8; Quantidade: 60.
 - b) Preço: 10; Quantidade: 80.
 - c) Preço: 5; Quantidade: 40.
 - d) Preço: 12; Quantidade: 100.
2. Considere que um aumento nos custos de produção deslocou a curva de oferta de um produto para a esquerda. Qual será o impacto esperado no equilíbrio de mercado, assumindo que a demanda permanece constante?
 - a) O preço de equilíbrio aumentará, enquanto a quantidade de equilíbrio diminuirá.
 - b) O preço de equilíbrio diminuirá, enquanto a quantidade de equilíbrio aumentará.
 - c) Tanto o preço quanto a quantidade de equilíbrio permanecerão inalterados.
 - d) A quantidade de equilíbrio diminuirá, mas o preço do equilíbrio será indeterminado.
3. Em um país, o PIB nominal cresceu de R\$ 5 trilhões para R\$ 5,5 trilhões em um ano, enquanto a inflação medida pelo deflator do PIB foi de 8%. Qual foi o crescimento real do PIB?
 - a) 10%.
 - b) 8%.
 - c) 2%.
 - d) 0%.

6. Considere um mercado com alta elasticidade-preço da demanda. Qual estratégia de precificação seria mais eficaz para maximizar as receitas de uma empresa nesse mercado?

- a) Aumentar os preços para capturar consumidores dispostos a pagar mais.
- b) Reduzir os preços para aumentar significativamente o volume de vendas.
- c) Manter os preços estáveis independentemente das condições do mercado.
- d) Implementar uma política de preços baseados nos custos fixos.

7. Suponha que um governo implemente um subsídio direto à produção de bens essenciais em uma economia. Qual será o impacto esperado no curto prazo no mercado?

- a) A curva de oferta se deslocará para a direita, reduzindo os preços e aumentando as quantidades ofertadas.
- b) A curva de demanda se deslocará para a direita, aumentando os preços e as quantidades demandadas.
- c) O ponto de equilíbrio permanecerá inalterado, pois os subsídios afetam apenas o custo do governo.
- d) Os preços aumentarão, mas as quantidades ofertadas permanecerão estáveis.

Gabarito

QUESTÃO	ALTERNATIVA
1	A
2	A
3	C
4	B
5	A

Referências

CARDOSO, G. Fernanda. Introdução a micro e macroeconomia: algumas reflexões teóricas-metodologias. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ecos/a/j6bWfG69TFSVVP7YbfPRtbn/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 25 de janeiro de 2025.

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. Introdução à economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MANKIW, M.N.G. Introdução à Micro e à Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003

ARTHUR, W. B. Out of equilibrium economics and agent-based modeling. In: JUDD, K.; TEFATSION, L. (Ed.). *Handbook of computational economics*. v. 2: Agent-based computational economics. North-Holland: Elsevier, 2005. Disponível em: <www.santafe.edu>. Acesso em: 25 jan. 2025.

ARTHUR, W. B.; DURLAUF, S.; LANE, D. Introduction. In: ARTHUR, W. B.; DURLAUF, S. N.; LANE, D. A. (Ed.). *The economy as an evolving complex system II*. Reading, MA: Addison-Wesley, 1997.



OBRIGADO!
CONTINUE ESTUDANDO.